



**COMISSÃO PERMANENTE DE PROTEÇÃO E BEM-ESTAR ANIMAL DA ASSEMBLEIA DE
FREGUESIA DE ARROIOS**

ATA n.º 2/2023

Aos dezassete dias de novembro de dois mil e vinte e três, pelas dezanove horas e dois minutos reuniu, na sede da Freguesia de Arroios (Lisboa), sita no Largo do Intendente Pina Manique, 40-42, em Lisboa, a Comissão Permanente de Proteção e Bem-Estar Animal da Assembleia de Freguesia de Arroios.

Encontravam-se presentes os seguintes membros da Comissão Permanente de Proteção e Bem-Estar Animal da Assembleia de Freguesia de Arroios: José Manuel Cal Gonçalves, pelo PPD/PSD, e enquanto Presidente da Assembleia de Freguesia de Arroios; Patrícia Leitão Mariano, pelo PAN e enquanto Presidente da Comissão Permanente de Proteção e Bem-Estar Animal; Paula Cristina dos Santos Ferreira Castella Correia, pelo PPD/PSD; Maria Joana Camacho Pinela Martins Damas, pelo CDS/PP; Cristina Maria Neves Nunes, pela Iniciativa Liberal; Catarina Melro Praxedes da Silva, em substituição de Vítor Carlos Teles Fernandes, pelo PS.

Não compareceu o eleito indicado pelo Bloco de Esquerda, nem o eleito indicado pelo Chega, nem o eleito indicado pela CDU/PCP.

Constatada a existência de quórum, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Arroios declarou aberta a reunião.

Entrando no ponto 1 da ordem de trabalhos, “Deliberação da Assembleia de Freguesia quanto às lojas pet friendly na Freguesia. Contributos desta Comissão para o eventual Regulamento”, o membro do CDS/PP sugeriu que fosse criado um autocolante para distribuir junto das lojas que queiram aderir e admitir animais nos estabelecimentos comerciais.

Foi também sugerido divulgar esta iniciativa no site da Freguesia.

O Presidente da Assembleia de Freguesia esclareceu que a sugestão do autocolante já decorria da lei, pelo que sugeria que fosse antes criado um “selo” da Freguesia para as lojas que quisessem aderir, o qual conteria um número e a indicação de se tratar de uma loja *pet friendly*.



O membro do PAN sugeriu que se organizasse um dia de percurso, um evento para se divulgar a iniciativa em causa.

De seguida passou-se para os pontos 2 e 3 da Ordem de Trabalhos, sobre as colónias de gatos.

O membro do PAN esclareceu que apesar de haver uma vasta lista de colónias de gatos registadas na Freguesia, esta autarquia apenas apoiava algumas delas.

Nesse sentido, sugeriu-se que os protocolos existentes com a ANIMALIFE e a Animais de Rua fossem revistos, a fim de se contemplar mais apoios.

Foi também abordada a necessidade de se procurar uma solução para os abrigos para gatos, tendo o membro do PAN informado que a Associação Vizinhos de Arroios se disponibilizou para participar numa recolha de fundos para se adquirir abrigos mais adequados.

Propôs-se que fosse feito um protocolo entre a Freguesia de Arroios e a Associação Vizinhos de Arroios, através da qual esta fazia um donativo para um fim específico (oferta de abrigos para gatos) e em que a Freguesia de Arroios se comprometia em colocá-los nos locais adequados.

O Presidente da Assembleia de Freguesia informou que previamente à aprovação de um protocolo desta natureza ter-se-á de obter o parecer favorável das entidades competentes municipais.

O membro do PAN falou, então, da colónia de gatos que esteve instalada nas instalações da antiga Portugália e que foi transferida para o Monte Agudo. – Apesar de haver muitos gatos, cerca de cinquenta, na colónia primitiva, apenas foram transferidos nove deles para o Monte Agudo e desses nove atualmente só se sabem de quatro.

Propôs-se que se desencadeassem as diligências necessárias para se apresentar ao Executivo propostas para se adquirir abrigos para gatos que tenham em conta as realidades concretas dos diferentes espaços e custos envolvidos.

Passando para o ponto 4, sobre a população de pombos na Freguesia, o membro do PAN havia disponibilizado antecipadamente, e por email, documentação de suporte sobre esta temática.



Esclareceu que é necessário assegurar abrigos para os pombos e garantir a sua alimentação por alguém indicado da Freguesia, de preferência um trabalhador desta.

Há três locais identificados para pombais que bem tratados ajudarão os animais a ali permanecerem e a não se reproduzirem.

Em relação ao ponto 5, criação de um parque canino, o que se propõe é a criação de mais um parque deste género na Freguesia.

Quanto ao ponto 6, que diz respeito às despesas médico-veterinárias e eventuais modelos de apoio aos fregueses em situação de carência económica, informou-se que o protocolo atualmente existente com a ANIMALIFE já prevê esta realidade, o que se poderá é propor a sua revisão e ampliação.

De seguida, e em conformidade com o ponto 7 da Ordem de Trabalhos, procedeu-se a uma visita à colónia de gatos do Monte Agudo, tendo sido disponibilizado um colaborador da Freguesia para realizar a mesma.

Nada mais havendo a tratar, foi posta à votação a ata, a qual foi aprovada por unanimidade.

A presente reunião foi encerrada pelas vinte horas e vinte e seis minutos, da qual foi elaborada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e pela Presidente da Comissão Permanente de Proteção e Bem-Estar Animal.

A Presidente da Comissão,


Patrícia Leitão Mariano

O Presidente da Assembleia de Freguesia,


José Manuel Cal Gonçalves

